

Beijoqueiro causa tumulto

Ao som de cânticos africanos, protegido por seguranças pelo lado direito para proibir a aproximação de José Alves de Moura, o "Beijoqueiro", e pelo lado esquerdo para conter a excitação de Sérgio de Jesus, candidato a vereador nas últimas eleições, que queria abraçá-lo, o líder sul-africano Nelson Mandela desembarcou ontem às 8h30 enfrentando tumulto no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro.

Acompanhado da esposa Winnie, do governador Leonel Brizola, do secretário Abdias do Nascimento e de sua comitiva, Mandela saiu pelo setor C de embarque do aeroporto em vez do setor B de desembarque para evitar tumulto na sua saída.

As mulheres pertencentes à Associação de Pesquisa da Cultura Afro-Brasileira o receberam com faixas com os dizeres "Mulheres pela Paz". Elas entregaram um documento à comitiva de Mandela onde relatam a situação do negro no Brasil, a sua contribuição para a cultura do País, a esterilização de mulheres e o extermínio de crianças. O documento vai ser lido em todas as visitas de Mandela a outros países.

Ao chegar no estacionamento do setor de embarque do aeroporto, Mandela ainda teve que esperar para entrar no carro. O Opala oficial estava do outro lado da pista. O governador Brizola então pediu para o casal entrar em seu carro. Winnie, que segurava um chapéu mexicano, olhou firme para a multidão que gritava o seu nome, levantou a mão com o punho fechado e sorriu, sendo aplaudida demoradamente. O casal Mandela está hospedado no Hotel Copacabana Palace.